

ufjf | CAMPUS GV

Relatório Orçamentário

2022

Elaboração: Ricardo C. Grunewald

Coordenador Administrativo do Campus GV

Governador Valadares/MG

Jan/2023

Introdução

A Gestão da Direção Geral do Campus GV 2021 -2025 iniciou os trabalhos oficialmente em abril de 2021 e desde então vem prezando pela transparência e pelo bom controle orçamentário e financeiro do campus GV. Nesse sentido, apresentamos o presente relatório orçamentário referente ao ano de 2022, como forma de prestação de contas e transparência para com nossa comunidade acadêmica.

Metodologia

De forma resumida, existem dois tipos de despesas em nossa universidade. As despesas **correntes**, também chamadas custeio e as despesas de **capital**, também chamadas de investimento. As despesas de capital são aquelas que agregam valor ao patrimônio da universidade como a compra de equipamentos (permanente), obras, softwares. Já as despesas correntes, englobam todo o gasto necessário para manter o campus funcionando. As Despesas de custeio podem ser divididas em **obrigatórias**, como salários dos servidores e aposentadorias, e **discricionárias**, como por exemplo aluguéis, insumos, contratos de serviços, SCDP, pagamento de energia elétrica, água etc. Como o próprio nome diz, as despesas obrigatórias são aquelas que a universidade não pode deixar de fazer, seja por determinação constitucional ou legal. Já as discricionárias, a universidade pode escolher com o que quer gastar.

Visto isso, precisamos entender os **estágios da despesa pública**. São eles: a fixação, o empenho, a liquidação e o pagamento. No entanto, doutrinadores mais recentes têm considerado como um dos estágios a Licitação.



Figura 1- Estágios da despesa pública

A **fixação** é quando a despesa pública é fixada na Lei Orçamentária Anual (LOA). A **licitação** é o conjunto de procedimentos administrativos que objetiva a procura e a escolha das melhores condições para o Estado adquirir bens de consumo, de investimentos e contratar serviços. Por determinação constitucional a licitação é um passo obrigatório que a despesa pública deve percorrer. O **empenho** é o ato pelo qual o Estado reserva uma parcela de determinada dotação orçamentária para fazer frente a uma despesa específica. Funciona como uma garantia de que se o credor cumprir com a obrigação pactuada com a Administração, terá direito ao pagamento da importância reservada pelo Estado para este fim. Como regra, a lei veda a existência de despesa sem que haja prévio empenho. Entretanto, há casos, previstos em lei, em que a nota de empenho (documento que concretiza o empenho) poderá ser dispensada, todavia o empenho (reserva da dotação) sempre haverá de ser feito.

O quarto estágio da despesa é a **liquidação**, que consiste na verificação, com consequente comprovação através de documentos, da realização fática do objeto contratado que dá ensejo à materialização do direito do credor. Já o último estágio da despesa, corresponde ao **pagamento**, ocasião em que o Estado faz a entrega do numerário correspondente ao credor, recebendo a devida quitação.

O sistema oficial para controle das despesas da universidade é o Sistema Integrado de Administração Financeira (**SIAFI**). Entretanto, o Campus GV não possui acesso ao sistema e, portanto, não consegue verificar como está se efetivando nossas operações financeiras, incluindo emendas de parlamentares. Entretanto, a coordenação administrativa arquitetou uma forma de controlar as despesas discricionárias do campus GV: Via de regra, toda despesa discricionária deve ser acompanhada de uma **nota fiscal ou fatura**. A UFJF exige o ateste destes documentos pelo requisitante. É aí que entra nosso controle. Concentramos o fluxo de todas as notas fiscais e faturas atestadas no setor financeiro do campus GV e ao recebê-

las o setor financeiro faz o registro em nosso sistema. Como nosso sistema é on-line, criamos um *dashboard* onde é possível acompanhar todas as despesas discricionárias do campus GV em tempo real. Para isso, basta acessar o [site da coordenação administrativa](#).

Cabe ressaltar que algumas despesas não geram notas fiscais e faturas como SCDP, taxas de inscrição, almoxarifado, transporte, *Pro Labore*. Essas despesas acompanhamos pelo SIGA e inserimos no sistema manualmente.

Nesse sentido, nosso relatório expressa, fundamentalmente, os registros contábeis de despesas de capital e custeio discricionárias “pré-liquidação”. Entendemos que é uma forma muito eficaz de controlar o que o campus GV está gastando, pois é por meio de notas fiscais e faturas que nossas contas são pagas.

Apesar de o considerarmos eficaz, algumas particularidades devem ser consideradas e uma delas é o **exercício financeiro**. O exercício financeiro é o período em que deve vigorar ou ser executada a lei orçamentária. No Brasil, coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro. Quando licitamos um bem ou serviço, é gerado uma nota de empenho com o orçamento do exercício financeiro vigente. Entretanto, o pagamento só ocorre após a entrega do serviço ou produto, e essa entrega poderá ocorrer em outro exercício financeiro, ou em outro ano. Ou seja, alguns pagamentos que foram efetivados em 2022 podem ter sido gerados com o orçamento de 2021 ou até mesmo 2020, e são pagos por meio dos **restos a pagar**.

Visto isso, apresentamos a seguir nosso relatório.

Destinação do orçamento para o Campus GV em 2022 pelo CONSU e o retorno às atividades presenciais

O Conselho Superior da UFJF (CONSU), em reunião ocorrida em 12 de abril de 2022, definiu a destinação de **R\$17.574.188,00** para as despesas correntes do campus GV por meio da [RESOLUÇÃO Nº 16.2022, DE 13 DE ABRIL DE 2022](#). Esse valor foi **71,08%** maior que o destinado em 2021 (R\$ 10.272.729,00) e foi muito próximo ao que a Direção Geral estimou que seriam necessários para o funcionamento mínimo do campus. Ademais, este foi o maior orçamento nominal estimado na história do Campus GV. Um relevante fato que impactou severamente o orçamento do Campus GV em 2022 foi o retorno das atividades presenciais, ocorrida integralmente em 1º de abril de 2022. Este retorno, somada a alta inflacionária, notadamente a alta dos alimentos, foram as principais causas da diferença orçamentária dos anos de 2021 e 2022. Os gastos com manutenção predial (energia elétrica, água e etc), trabalhadores terceirizados e contratos de aluguel, os quais haviam sido reduzidos por conta da pandemia, voltaram aos valores normais, corrigidos pela inflação. Além disso novos contratos foram firmados ou regularizados como os contratos da UNIPAC, Pitágoras e Jokarla (Fisioterapia Unidade São Pedro).

Também, pela primeira vez na história, o Conselho Superior detalhou o orçamento do Campus GV em uma reunião de deliberação de orçamento, atendendo a um pedido dos diretores do Campus GV (**Tabela 1**).

Há de se destacar uma informação igualmente inédita apresentada no CONSU pela PROPLAN, que se refere ao cálculo do “aluno equivalente” de GV (**Tabela 1**). Essa informação permite identificar qual o valor no qual o Campus GV “rende” para a universidade, uma vez que a verba do Tesouro que chega para a UFJF não é separada por Campus. Entretanto, trata-se de um cálculo com diversas variáveis, as quais são de difícil acesso, por isso, difícil de se contabilizar. Apesar da PROPLAN ter informado o valor do aluno equivalente do campus GV, ela não apresentou a memória de cálculo.

Segundo a PROPLAN, somada a essa parcela do aluno equivalente, o MEC aportou um valor extra de R\$2.396.479,00 somado ao valor Apoio para Unidades sem HU – SESu de R\$958.183,00 (**Tabela 1**).

Projeção 2022- GV (Ajustada)

Despesas	Consu - Mar/22	Ajustada
Despesas Fixas	285.549	302.948
Locações	8.146.903	7.727.066
Terceirizadas	2.904.998	2.469.235
Preceptoria	1.359.656	1.328.000
Restaurante	3.533.612	4.310.316
Manutenção	631.112	366.572
Outras Despesas	1.319.490	1.337.564
TOTAL (1)	18.181.319	17.841.701
Redução 20% Outras Despesas		-267.513
TOTAL (2)		17.574.188
Parcela GV LOA 2022 (Aluno equivalente)	11.644.249	11.644.249
Aporte extra LOA 2022	2.396.479	2.396.479
Apoio p/ Unidades s/ HU - SESu	958.183	958.183
TOTAL	14.998.912	14.998.912
Resultado	-3.182.408	-2.575.276

Anexo Orçamento 2022 - UFJF (0746971) SEI 23071.903102/2022-29 / pg. 7

Orçamento 2022 – Consu – Abr/2022

Tabela 1 – Projeção dos gastos com despesas correntes realizada pela PROPLAN em abril de 2022 e aprovada no CONSU. Fonte: [Anexo da RESOLUÇÃO Nº 16.2022 do CONSU.](#)

Ainda segundo à PROPLAN, como o governo federal disponibilizou um valor abaixo do necessário, de acordo com estimativas da PROPLAN, a universidade deveria aportar mais R\$2.575.276,00 para o funcionamento do Campus GV em 2022. (**Tabela 1**).

Vistos as previsões realizadas no início do ano, explicitaremos a seguir o que de fato ocorreu em 2022.

Despesas Correntes Totais

Em 2022, de acordo com o levantamento da Coordenação Administrativa, foram liquidados R\$14.498.217,64 em despesas correntes. Esse valor foi **95,16%** maior que no ano anterior (R\$ 7.429.004,29). A despesa Locação de imóveis representou 48,08% dessas despesas.

Total Liquidado 2022
R\$ 14.498.217,64



Figura 1 - Despesas correntes em 2022 – Fonte: [Sistema de controle da Coordenação administrativa](#)

Despesas Correntes – Locação de imóveis

As despesas com locação de imóveis cresceram consideravelmente em 2022, passando de R\$3.405.165,06 em 2021 para R\$7.075.035,94 em 2022, representando um aumento de **107,77%**. As principais causas desse aumento foram o pagamento do aluguel do Pitágoras, o qual estava sem contrato em 2021 somado ao seu reconhecimento de dívidas, a volta dos valores originais dos contratos que estavam reduzidos devido ao ensino remoto e a elevada inflação, medida pelo IGP-M, que em alguns contratos chegou a mais de 30%.

Local	2021	2022
UNIPAC	R\$ 1.573.884,95	R\$ 1.790.387,83
Pitágoras	R\$ -	R\$ 1.182.355,15
Pitágoras Rec. de Dívidas	R\$ -	R\$ 874.452,75
USP DCBV	R\$ 135.433,53	R\$ 779.689,08
ABO	R\$ 456.186,87	R\$ 536.491,61
Sede	R\$ 388.788,47	R\$ 433.044,39
USP Fisio	R\$ 61.864,91	R\$ 361.557,66
Atos Funorte	R\$ 191.062,28	R\$ 336.732,45
Clube Filadélfia	R\$ 155.695,20	R\$ 276.025,68
NPJ	R\$ 223.311,55	R\$ 256.420,94
Univale	R\$ 108.087,30	R\$ 128.508,40
Garagem	R\$ 110.850,00	R\$ 119.370,00
Total	R\$ 3.405.165,06	R\$ 7.075.035,94

Tabela 3 – Despesas com locação de imóvel. Fonte: Sistema de controle da Coordenação administrativa

*Neste relatório, diferente do relatório do ano anterior, optou-se por não classificar o Hospital Bom Samaritano como “locação” mas sim como “preceptoria”, indo ao encontro da classificação da PROPLAN.

Despesas Correntes – Mão-de-obra terceirizada

As despesas com mão-de-obra terceirizada também cresceram em 2022, tendo um aumento de **33,74%**. As principais causas foram o retorno das atividades presenciais e o reajuste das convenções coletivas.

Serviço		2021		2022
Apoio administrativo e portaria	R\$	838.302,46	R\$	1.011.670,19
Vigilância armada	R\$	214.033,86	R\$	537.786,55
Motoristas cont 2	R\$	-	R\$	174.880,48
Motoristas cont 1	R\$	248.029,95	R\$	14.731,04
Total	R\$	1.300.366,27	R\$	1.739.068,26

Tabela 4 – Despesas com mão-de-obra terceirizada. Fonte: [Sistema de controle da Coordenação administrativa](#)

Para 2023 é esperado um aumento considerável de despesas com mão-de-obra terceirizada, uma vez que o contrato de limpeza e conservação foi finalmente efetivado.

Despesas Correntes – Manutenção e Restaurante Universitário

As despesas com manutenção e Restaurante universitários foram as que mais sofrerem aumento com o retorno das atividades presenciais e com a inflação, principalmente a inflação dos alimentos. As despesas com o Restaurante universitário aumentaram **139,34%** e as de manutenção tiveram **202,93%** de aumento em relação a 2021.

Contrato	2021	2022
Restaurante Universitário	R\$ 1.393.259,16	R\$ 3.334.598,43
Cemig Distribuição S.A	R\$ 101.712,45	R\$ 256.313,88
Manutenção automotiva e combustível	R\$ -	R\$ 176.096,99
SAAE/GV	R\$ 3.521,66	R\$ 129.601,71
Impressoras cont 2	R\$ -	R\$ 74.046,00
Fibra ótica cont 2	R\$ -	R\$ 52.157,64
Telefonia IP cont 1	R\$ 10.305,59	R\$ 9.577,17
Nitrogênio Líquido	R\$ 2.310,00	R\$ 6.060,00
Telefonia IP cont 2	R\$ -	R\$ 4.774,94
Água mineral	R\$ 1.773,52	R\$ 2.403,70
Manutenção acessibilidade	R\$ -	R\$ 540,00
Fibra ótica cont 1	R\$ 58.785,21	R\$ -
Impressoras cont 1	R\$ 56.488,27	R\$ -
Próteses odontológicas	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 1.628.155,86	R\$ 4.046.170,46

Tabela 5 – Despesas com manutenção e restaurante universitário. Fonte: [Sistema de controle da Coordenação administrativa](#)

Cabe destacar que as despesas com Manutenção automotiva e combustível que eram arcadas com verba da Proreitoria de Infraestrutura, passaram a ser arcadas com a verba destinada ao Campus GV e o contrato passou a ser administrado por servidores de GV, por determinação da PROINFRA.

Despesas Correntes – Materiais de consumo

Os pagamentos de materiais de consumo reduziram **49,62%** em 2022 em relação a 2021. Entretanto, conforme explicado, esses pagamentos ocorridos em 2022 são em grande parte de materiais de consumo adquiridos em 2021, ou seja, com a suspensão das aulas presenciais, houve uma menor necessidade de compra de materiais de consumo e consequentemente os pagamentos em 2022, de itens adquiridos em 2021, reduziram.

Demandante	2021		2022	
	Consumo	Outros Serviços de Terceiros	Consumo	Outros Serviços de Terceiros
Dept. Administração	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dept. Contábeis	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dept. DCBV	R\$ 8.317,03	R\$ -	R\$ 47.060,31	R\$ -
Dept. Direito	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dept. Economia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dept. Edu. Física	R\$ 58.416,01	R\$ -	R\$ 12.514,86	R\$ -
Dept. Farmácia	R\$ 68.808,64	R\$ -	R\$ 10.204,79	R\$ -
Dept. Fisioterapia	R\$ 9.899,53	R\$ -	R\$ 26.097,00	R\$ -
Dept. Medicina	R\$ 20.370,19	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dept. Nutrição	R\$ 28.632,33	R\$ -	R\$ 16.219,65	R\$ -
Dept. Odontologia	R\$ 80.475,06	R\$ -	R\$ 33.087,83	R\$ -
Direção ICSA	R\$ 3.004,19	R\$ -	R\$ 7.517,80	R\$ -
Direção ICV	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.238,51	R\$ -
Direção Geral	R\$ 54.998,55	R\$ -	R\$ 37.611,00	R\$ 782,88
Profbio	R\$ 49.890,48	R\$ 29.736,87	R\$ 309,96	R\$ -
Total	R\$ 382.812,01	R\$ 29.736,87	R\$ 192.861,71	R\$ 782,88
	R\$ 412.548,88		R\$ 193.644,59	

Tabela 6 – Despesas com material de consumo. Fonte: [Sistema de controle da Coordenação administrativa](#)

Despesas Correntes – Diárias e passagens

Diferente de 2021 que não houve gastos com diárias e passagens devido à pandemia de COVID 19, em 2022 as unidades do Campus GV executaram R\$132.037,50 com diárias e passagens.

Tipo	Direção Geral	ICV	ICSA
Diárias de Não-Servidor	R\$ 714,50	R\$ 2.931,15	
Diárias de Servidor	R\$ 11.289,95	R\$ 46.630,36	R\$ 13.858,88
Restituições (Bilhetes rodoviários)	R\$ 1.291,53	R\$ 547,18	R\$ 845,77
Passagens Aéreas	R\$ 11.999,60	R\$ 33.559,23	R\$ 8.369,35
Total	R\$ 24.581,08	R\$ 81.451,27	R\$ 26.005,15
		R\$ 132.037,50	

Tabela 7 – Despesas com diárias e passagens. Fonte: Setor Financeiro GV

Despesas de Capital – Obras

Em 2022 as obras no Campus GV praticamente não ocorreram. Na obra da Unidade Santa Rita, a empresa contratada alegou superinflação dos preços da construção civil devido à pandemia e solicitou aditivo de valor no contrato, o qual está sendo analisado pela procuradoria. O valor pago em 2022 para a empresa, foi em sua grande maioria referente a medições realizadas ainda em 2021. As obras da Unidade Vila Bretas também sofreram paralisação por falta de recursos, reflexo de um cenário de desinvestimento das universidades federais.

Obras	2021	2022
Obra Santa Rita	R\$ 1.487.732,73	R\$ 620.949,06
Reforma UVB	R\$ 10.563,34	
Reforma UVB	R\$ 18.351,93	
Total	R\$ 1.516.648,00	R\$ 620.949,06

Apesar desse cenário negativo, nossa equipe, com apoio da PROINFRA e do setor de Convênios de JF se debruçou em uma oportunidade de captação de recursos via convênio com o Governo do Estado de Minas Gerais, no entanto, até o presente momento (jan. 2023) não recebemos retorno sobre a aprovação do convênio pleiteado.

Despesas de Capital – Materiais permanentes

Percebe-se também uma redução significativa de materiais permanentes recebidos em 2022, reflexo da falta de investimentos para as universidades públicas federais.

Demandante	2021	2022
Depto. Administração	R\$ -	R\$ -
Depto. Contábeis	R\$ -	R\$ -
Depto. DCBV	R\$ 5.899,92	R\$ 8.312,94
Depto. Direito	R\$ -	R\$ -
Depto. Economia	R\$ -	R\$ -
Depto. Edu. Física	R\$ 6.962,80	R\$ -
Depto. Farmácia	R\$ 66.333,25	R\$ 11.312,88
Depto. Fisioterapia	R\$ -	R\$ 15.226,50
Depto. Medicina	R\$ -	R\$ -
Depto. Nutrição	R\$ 3.000,00	R\$ 2.944,00
Depto. Odontologia	R\$ -	R\$ -
Direção ICSA	R\$ -	R\$ -
Direção ICV	R\$ -	R\$ -
Direção Geral	R\$ 187.855,15	R\$ 1.875,00
Profbio	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 270.051,12	R\$ 39.671,32

Despesas Correntes – Comparativo entre o planejado e o executado

A seguir comparamos as previsões da PROPLAN e do Campus GV com a apuração realizada:

Despesa	Previsão PROPLAN	Destinado CONSU	Previsão GV	Apuração GV	Diferença C-E
Despesas fixas	R\$ 302.948,00	R\$ 302.948,00	R\$ 457.477,55	R\$ 452.425,34	-R\$ 149.477,34
Locações + Rec de dívidas	R\$ 7.727.066,00	R\$ 7.727.066,00	R\$ 8.662.625,93	R\$ 7.075.035,94	R\$ 652.030,06
Terceirizadas	R\$ 2.469.235,00	R\$ 2.469.235,00	R\$ 2.067.267,27	R\$ 1.739.068,26	R\$ 730.166,74
Preceptoria	R\$ 1.328.000,00	R\$ 1.328.000,00	R\$ 1.169.954,24	R\$ 1.145.662,29	R\$ 182.337,71
Restaurante Universitário	R\$ 4.310.316,00	R\$ 4.310.316,00	R\$ 3.989.322,54	R\$ 3.334.598,43	R\$ 975.717,57
Manutenção	R\$ 366.572,00	R\$ 366.572,00	R\$ 334.252,43	R\$ 259.146,69	R\$ 107.425,31
Outras Despesas	R\$ 1.337.564,00	R\$ 1.070.051,20	R\$ 320.823,68	R\$ 492.280,69	R\$ 577.770,51
Total	R\$ 17.841.701,00	R\$ 17.574.188,20	R\$ 17.001.723,64	R\$ 14.498.217,64	R\$ 3.075.970,56

Percebe-se que ambas as estimativas do campus sede e de GV ficaram muito próximas (cerca de R\$17 milhões), entretanto observa-se uma diferença de cerca de R\$3 milhões quando comparamos o destinado com o executado. Essa diferença se deu, principalmente por não ter sido possível pagar outro reconhecimento de dívidas com a empresa Pitágoras em 2022 no valor de **R\$ 1.186.970,13** por motivos burocráticos. Também observamos uma grande diferença na previsão do Restaurante Universitário, uma vez que a expectativa era que a refeição ficasse em torno de R\$16,00 para universidade após o reequilíbrio econômico-financeiro, mas foi possível reequilibrar em R\$13,06, o que explica essa diferença. Também há uma diferença na rubrica Manutenção, uma vez que não foi possível consolidar alguns contratos como o de manutenção dos ar-condicionados, dedetização e outros.

Considerações finais

O ano de 2022 trouxe diversos desafios para gestão do Campus GV no campo orçamentário-financeiro. O retorno das atividades presenciais, o sub financiamento das universidades e a alta inflacionária deixaram um cenário de muitas incertezas. Apesar desse cenário, foi possível contornar a maioria dos problemas e terminar o ano sem paralisação de atividades. Com um grande esforço de gestão, foi possível regularizar todos os contratos, efetivar serviços que estavam deficitários, como o de limpeza e conservação, e ainda cumprir diversas metas do Plano de Gestão 2021-25.

No campo financeiro-orçamentário das despesas correntes, consideramos um bom ano, uma vez que foi possível pagar todas as contratadas em dia, deixando apenas uma dívida para o ano de 2023. Já no campo dos investimentos, esse foi um dos piores anos para o campus GV, uma vez que praticamente não recebemos verba para o desenvolvimento do nosso Campus.

Para 2023 estimamos que será necessário R\$ 16.900.841,77 para pagamento das despesas correntes + dívidas, considerando a expectativa de uma inflação (IPCA) de ±5% e um cenário onde não serão formalizados novos contratos. Ou seja, essa estimativa considera o funcionamento mínimo do Campus GV. Incluído neste valor, está o Reconhecimento de dívidas do Pitágoras no valor de R\$1.186.970,13.

No campo das perspectivas para 2023, há uma expectativa de uma LOA favorável para as universidades neste ano, considerando a agenda do novo governo federal eleito. Assim, esperamos conquistar mais verba para investimento para que possamos concluir mais Metas do Plano de Gestão no intuito de desenvolver nosso Campus.

Coordenação Administrativa
Direção Geral 2021-25
E-mail: ca.gv@ufjf.br
<https://www2.ufjf.br/cagv/>